

Africano também quer moratória

Addis Abeba — Os ministros de 27 dos 37 países menos desenvolvidos da África (PMA) pediram em Addis Abeba (Etiópia) uma moratória de pelo menos cinco anos sobre o serviço da dívida externa, de 200 bilhões de dólares, do continente.

Em declaração destinada à conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento (Unctad), que se realizará em Genebra, em julho próximo, os ministros dirigiram este pedido tanto aos credores públicos como privados. Eles pediram também que se transforme em doação uma parte substancial do serviço da dívida e, além

disso, solicitaram ainda que o serviço da dívida externa seja limitado aos ingressos por exportação dos países mais pobres.

Os ingressos por exportação dos países africanos elevaram-se, em 1985, a 60,6 bilhões de dólares, que caíram a 44,3 bilhões em 1986, apesar de uma melhora nas colheitas e das condições climáticas.

Esta declaração africana será submetida aos países em desenvolvimento do grupo dos 77 em Cuba, no mês que vem, para ser incorporada à posição do grupo e ser apresentada à conferência da Unctad.